



## PIBID LETRAS: Práticas de mediação literária no ensino médio

SILVA, Ivanilda Moreira da<sup>1</sup>  
SILVA, Jeciara Valdevino da<sup>2</sup>  
SILVA, Nicoly Rodrigues da<sup>3</sup>  
NASCIMENTO, Maria Edna Porangaba do<sup>4</sup>

**RESUMO:** Este trabalho visa analisar práticas de incentivo à leitura desenvolvidas por licenciandas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), no subprojeto “Letramento Crítico no Ensino de Língua Portuguesa”, da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus V. As ações ocorreram em 2025 na Escola Estadual Rocha Cavalcanti, em União dos Palmares – AL, com alunos do Ensino Médio. A pesquisa baseia-se em Cosson (2006; 2020) e Kleiman (2007) e investiga se a mediação literária contribui para o hábito de leitura e quais textos os alunos leem. Como metodologia utilizou-se abordagem qualitativa e quantitativa, com observações em sala e questionários. Entre as atividades destacam-se ações de mediação literária, como o “Dia D na Biblioteca” e a leitura de obras da literatura brasileira, favorecendo maior participação e avanços na compreensão e interpretação textual dos alunos. Os resultados evidenciaram que as atividades envolvendo práticas de leitura contribuíram significativamente para a formação, despertando o interesse dos discentes pela leitura e fortalecendo o letramento literário no ambiente escolar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mediação, Leitura, Escrita, PIBID.

### 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa refletir sobre as atividades de incentivo à leitura desenvolvidas por pibidianas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subsidiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Para essa pesquisa temos as seguintes questões norteadoras: as práticas de mediação literária desenvolvem o hábito de leitura de alunos do ensino médio? O que os alunos do ensino médio estão lendo? Para promover essas práticas de leitura entre os eles, foram desenvolvidas algumas

---

<sup>1</sup> Graduanda em Licenciatura em Letras Português, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), *Campus V*, ivanilda@alunos.uneal.edu.br

<sup>2</sup> Graduanda em Licenciatura em Letras Português, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), *Campus V*, jeciara.silva.2022@alunos.uneal.edu.br

<sup>3</sup> Graduanda em Licenciatura em Letras Português, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), *Campus V*, nicoly.silva.2021@alunos.uneal.edu.br

<sup>4</sup> Professora do curso de Letras, coordenadora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), *Campus V*, edna.nascimento@uneal.edu.br



atividades, incluindo leituras individuais e compartilhadas, debates sobre textos literários, produção oral e escrita, dentre outras, que serão apresentadas ao decorrer deste texto.

Vale destacar que a escola, sobretudo, possui o papel institucional de promover a aproximação dos alunos com os textos literários, possibilitando não apenas o contato com a leitura, mas também contribuindo para a formação crítica do estudante. Aprender a ler e ser leitor são práticas que vão além de adquirir uma habilidade ou possuir um hábito regular, visto que essas práticas sociais medeiam e transformam as relações humanas (COSSON, 2006). Neste processo, o professor, por sua vez, desempenha um papel fundamental, atuando como ponte entre o aluno e o livro. É a partir das experiências do educador que os alunos terão acesso às obras, e para formar leitores sua paixão pela leitura torna-se indispensável (KLEIMAN, 2007).

Com isso, no subprojeto “Letramento Crítico no Ensino de Língua Portuguesa” vinculado à Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus V, buscou-se trabalhar com gêneros textuais literários no contexto educacional do ensino médio, principalmente com o uso de estratégias de ensino que despertaram maior interesse dos alunos pelo hábito de leitura. Nesta perspectiva, este estudo tem como objetivo apresentar as práticas de mediação literárias conduzidas por pibidianas, graduandas do curso de Letras português, que desenvolveram as atividades na escola Estadual Rocha Cavalcanti, durante a participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no ano de 2025.

No que concerne às práticas pedagógicas em sala de aula, serão abordadas ações desenvolvidas no âmbito das aulas de Língua Portuguesa, as quais contemplaram momentos de leitura compartilhada articulados à utilização de estratégias voltadas ao fomento do hábito leitor. Dentre as propostas implementadas, destacam-se intervenções realizadas em ambiente de biblioteca escolar, bem como atividades direcionadas à leitura e análise de textos literários de diferentes gêneros.

Tais iniciativas mostram-se relevantes para promover a imersão dos alunos no universo literário. Ademais, buscou-se analisar o perfil leitor dos alunos participantes da pesquisa, com o propósito de compreender de que modo as práticas pedagógicas adotadas, sob a mediação das professoras pibidianas, impactaram o



engajamento dos alunos com os textos e contribuíram para o desenvolvimento do letramento literário.

Com isso, o presente estudo busca apresentar as práticas de mediação realizadas e discutir sobre os dados obtidos com os educandos, refletindo sobre a contribuição dessas ações para a formação leitora desses educandos no contexto escolar do ensino médio. Na seção seguinte veremos como foram aplicados os pressupostos metodológicos.

## 2 METODOLOGIA

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) oferece bolsas para graduandos em licenciatura, permitindo que desenvolvam atividades pedagógicas em escolas públicas estaduais e municipais, estreitando as relações entre universidade e escola. O PIBID possui um papel fundamental na formação docente, pois proporciona aos pibidianos a vivência da prática do cotidiano escolar, desenvolvendo projetos e atividades, sob a supervisão de um professor supervisor.

No âmbito do programa, durante o ano de 2025, foram desenvolvidas diversas atividades com o intuito de promover a formação leitora dos alunos no contexto educacional do ensino médio. Para a análise dessas ações, adotou-se uma abordagem de natureza quantitativa e qualitativa, conforme Marconi e Lakatos (2002), a abordagem quantitativa apresenta os dados numéricos, respondendo à pergunta “quanto”, enquanto a abordagem qualitativa direciona-se a compreender “como” o fenômeno ocorre. Ambas se complementam e integram a base metodológica deste estudo.

Nesse processo, foi aplicado um questionário contendo 23 questões, cujo objetivo foi conhecer o perfil leitor dos 39 alunos que participaram da pesquisa. Esses dados foram analisados juntamente com as observações e a análise das atividades intituladas “Dia D na Biblioteca”, que trabalhou dois contos: *Venha ver o pôr do sol*, de Lygia Fagundes Telles, e *Na rua dos lampiões apagados*, de Breno Accioly, por meio de estratégias lúdicas, como dinâmicas interativas e atividades de interpretação textual. Posteriormente, realizou-se a “Leitura do Clássico Literário”, com o livro “O Alienista”, de Machado de Assis. Todas as atividades foram realizadas durante as aulas de Língua Portuguesa com alunos da 2ª e 3ª série do Ensino



Médio, da Escola Estadual Rocha Cavalcanti, no município de União dos Palmares - AL.

A aula dinâmica com o conto “Venha ver o Pôr do Sol”, ocorreu na turma da 3ª série do ensino médio, tendo início com uma atividade de caça ao tesouro, na qual pistas foram distribuídas em locais estratégicos da instituição. A execução contou com a participação de representantes de grupos previamente organizados, estimulando a mobilidade e a curiosidade. Paralelamente, buscou-se a criação de uma ambientação imersiva no espaço da biblioteca, utilizando iluminação de LED para simular o cenário do pôr do sol, conectando visualmente o ambiente ao título da obra.

No que tange às competências linguísticas, foram aplicadas duas estratégias principais: o soletrando literário, em que utilizou-se um vocabulário extraído diretamente da obra com a participação ativa dos alunos na elaboração do jogo, o que resultou em um elevado índice de satisfação e pertencimento em relação ao conteúdo e ao estudo diacrônico e comparativo, propondo aos grupos duas edições do conto (1959 e 2009), tendo como intuito instigar a observação de variantes linguísticas e alterações textuais decorrentes do tempo e de processos editoriais, promovendo, uma reflexão crítica sobre a evolução da escrita.

Por sua vez, no “Dia D da Biblioteca”, foi realizada uma outra atividade lúdica de caça ao tesouro a partir do estudo do conto “Na rua dos lampiões apagados”, aplicada à turma do 2ª série do ensino médio. Durante esse momento, a turma realizou uma leitura coletiva do conto, em voz alta, com pausas para discutir aspectos importantes da narrativa e pesquisar o significado de algumas palavras desconhecidas.

Posteriormente, foi apresentada a proposta da atividade lúdica, em que os alunos foram organizados em grupos e desafiados a encontrar pistas distribuídas em diferentes espaços da escola, como sala de aula, corredor, pátio e biblioteca. Um aluno de cada grupo saía em busca das pistas que os levava a uma questão relacionada ao conto.

À medida que os grupos respondiam corretamente às questões, avançavam para novas pistas. Paralelamente, as respostas contribuíam para o preenchimento de uma cruzadinha composta por palavras-chave do texto. Ao final da atividade, as letras destacadas dessa cruzadinha possibilitaram a formação de um anagrama que revelava o local onde o “tesouro” estava escondido. Nesse momento, a equipe que



conseguiu encontrar o baú do tesouro recebeu como proposta escolher um livro disponível na biblioteca da escola e apresentá-lo aos colegas em um momento posterior.

Para o desenvolvimento da leitura do clássico, foi aplicada uma sequência didática, conduzida com a obra “O Alienista”, de Machado de Assis, importante representante do Realismo brasileiro. A leitura ocorreu em encontros semanais, de forma coletiva e orientada em sala de aula, permitindo que os alunos acompanhassem o enredo e refletissem sobre os principais temas presentes na narrativa.

As aulas não se limitaram à leitura pela leitura, foram propostas diversas atividades que estimularam os discentes. Buscou-se aproximar o texto da realidade por meio de debates, realização de atividades impressas, produção textual como a dinâmica “colmeia literária” e “café da manhã literário”, que contou com um lanche coletivo, promovendo a aproximação e o diálogo para discussão do livro.

Para a análise dessas ações, inicialmente, desenvolveu-se a dimensão qualitativa da investigação, por meio da observação das práticas de mediação literária realizadas em sala de aula, considerando a participação, o envolvimento e as produções orais e escritas dos alunos durante as atividades propostas. Tal perspectiva fundamenta-se na compreensão de que a formação do leitor ocorre em contexto social, conforme defende Cosson (2006), ao afirmar que o leitor é constituído nas práticas sociais das quais participa.

Posteriormente, incorporou-se a dimensão quantitativa da pesquisa, mediante a aplicação de um questionário composto por questões fechadas e abertas, com o objetivo de identificar o perfil leitor dos alunos, investigando aspectos como frequência de leitura, preferências textuais e interesse declarado pela prática leitora. A pesquisa ainda está em desenvolvimento, com isso, os dados quantitativos foram analisados de forma parcial. Já os dados qualitativos foram analisados de forma interpretativa, considerando as observações realizadas durante as aulas e as respostas discursivas apresentadas pelos alunos.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os dados quantitativos foram obtidos por meio da aplicação de um questionário contendo 23 questões, das quais 5 eram socioeconômicas e as outras



18 tinham como objetivo compreender o perfil leitor da turma observada. Os registros apontam que os 39 alunos que responderam à pesquisa têm pouco acesso a livros físicos e optam por realizar suas leituras por meios digitais, utilizando o celular como principal ferramenta, enquanto o espaço da biblioteca escolar é pouco explorado.

Ressalta-se que foi realizada uma análise parcial dos dados, mas já é possível observar que a maioria dos alunos afirmou gostar de ler. No entanto, ao serem questionados sobre suas práticas de leitura, constatou-se que eles não lêem com frequência, lendo em média apenas 2 livros por ano. Percebe-se um contraste na colocação da turma, que afirmou gostar de ler, mas ao mesmo tempo realiza essa prática de forma esporádica. Isso sugere que o desafio não está apenas no acesso aos livros, mas também na construção do hábito e na mediação que incentive os alunos a lerem mais.

Nesse ínterim, surge outra barreira: a falta de tempo e a falta de interesse por parte dos educandos, apontadas como as principais dificuldades para a construção de uma rotina regular de leitura. A organização de tempo dos adolescentes é diferente da dos adultos, em razão do nível de maturidade e das responsabilidades próprias de cada fase da vida. Embora muitos alunos afirmem não possuir tempo para dedicar à leitura, observou-se que a maioria não trabalha e apenas 8 exercem alguma atividade remunerada ou auxiliam a família, principalmente em atividades na zona rural, conciliando o estudo com o trabalho.

Diante desse cenário, surgiu a necessidade de trabalhar com estratégias de ensino que promovem a prática de leitura no ambiente educacional. Estimular esse interesse entre alunos é papel institucional da escola, e o professor atua como mediador, favorecendo o encontro do estudante com os textos literários. Nesse contexto, as pibidianas desenvolveram atividades de incentivo à leitura, das quais quase todos participaram e avaliaram de maneira positiva. As ações chamaram a atenção e despertaram maior interesse dos alunos pelo hábito de leitura contribuindo para a sua formação leitora.

As atividades desenvolvidas por meio das práticas de mediação literária buscaram fomentar o letramento e o engajamento dos alunos da 2ª e 3ª série do Ensino Médio. As ações realizadas no ambiente escolar favoreceram a participação ativa dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento da leitura, da compreensão textual e da reflexão crítica.



Observou-se que as estratégias adotadas despertaram maior interesse dos alunos, promovendo o envolvimento durante as atividades e incentivando a interação entre os participantes. A utilização de abordagens dinâmicas e lúdicas possibilitou a redução de resistências iniciais, estimulando o comportamento cooperativo e a curiosidade dos alunos em relação à leitura.

No que se refere às práticas de leitura literária, percebeu-se que os alunos apresentaram avanços na interpretação dos textos, na identificação de elementos da narrativa e na construção de sentidos a partir das obras trabalhadas. Além disso, houve ampliação do repertório linguístico e maior atenção às variações da linguagem ao longo do tempo.

Outro aspecto relevante foi a aproximação dos alunos com o espaço da biblioteca escolar, anteriormente pouco frequentado. As ações contribuíram para ressignificar esse ambiente como um local de aprendizagem, descoberta e compartilhamento de experiências literárias.

Durante o desenvolvimento das atividades com a obra clássica, os alunos demonstraram maior capacidade de análise e reflexão, especialmente no que diz respeito à compreensão de temas sociais e à interpretação crítica do texto. As discussões realizadas em sala favoreceram o posicionamento dos alunos diante das temáticas abordadas, ampliando sua percepção sobre a literatura.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após a finalização das atividades de leitura conduzidas pelas licenciandas do Pibid, percebeu-se que os alunos do ensino médio demonstraram maior interesse em participar das ações, eles interagiram mais durante as aulas e contribuíram para as discussões em sala. Além do fortalecimento de habilidades de interpretação e escrita, as propostas consolidaram a integração social da turma e estabeleceram a base necessária para o aprofundamento das práticas de mediação literária.

Enquanto as etapas das aulas eram ministradas, observou-se maior engajamento por parte dos educandos, que se envolviam cada vez mais com a dinâmica de leitura do clássico literário selecionado, favorecendo a construção do hábito de leitura. Essa intervenção foi relevante para favorecer o incentivo à prática, visto que os alunos não possuíam um hábito regular e, a partir dos encontros



semanais, passaram a ler mais, fortalecendo o desenvolvimento de competências leitoras.

Nesse sentido, o trabalho proposto atingiu o seu objetivo de apresentar e analisar as atividades de leitura desenvolvidas em turmas do ensino médio, sendo construído de modo satisfatório. Por intermédio de práticas lúdicas, os alunos colaboraram ativamente com a equipe do PIBID. A realização de atividades de sondagem e fixação permitiu avaliar a evolução individual de cada discente, evidenciando progressos significativos naqueles que anteriormente apresentavam dificuldades nos processos de leitura e escrita.

Por fim, constatou-se que as ações realizadas contribuíram para a formação dos alunos como leitores, despertando o interesse dos discentes pela leitura e fortalecendo o letramento literário no ambiente escolar, por meio do contato com diferentes textos e de discussões acompanhadas de atividades de escrita.

## REFERÊNCIAS

CAPES. **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)**.

Brasília: CAPES, 2023. Disponível em:

<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid>. Acesso em: 20 out. 2025.

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. 1. ed., 4ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2020.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.

KLEIMAN, Ângela. **Oficina de leitura: teoria e prática**. 11ª edição, Campinas, SP: Pontes, 2007.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 5. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.